



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 09 de março de 1998.

ATA N.º 2655/98.

Aos nove dias do mês de março de 1998, às 20:00 horas, reuniu-se a **CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ**, em Sessão **ORDINÁRIA**, sob a Presidência da Vereadora **SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO**. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO — **INDEPENDENTE** — Sandra Franceschi Araújo; **DO PDT** — Davi Antônio de Oliveira Corrêa, Maurício Roni de Souza Pereira e Jair Antunes Machado; **DO PPB** — Frederico Solka Filho, Fernando Ruskowski Lopes e Antônio Carlos Oliveira; **DO PTB** — Cândido Vieira da Silva; **DO PMDB** — José Ari Kalata; **DO PSB** — Marcos Luiz de Assis Espinoza; **DO PSDB** — Ismar Gonçalves da Silva.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO — Declaro aberta a presente sessão, solicitando ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA — Procedo referida chamada.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO — Solicito seja procedida leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA — Procedo referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO — Primeiro vereador inscrito pelo espaço regimental de dez minutos, Fernando Lopes.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES — Senhora Presidente, demais colegas Vereadores, pessoas que nos honram com as suas presenças, comunidade que de suas casas nos ouvem. Início falando, Senhora Presidente, da nossa estada em nome da Associação de Câmaras de Vereadores da Região Carbonífera a qual presido em audiência com o Secretário de Estado dos Transportes, Deputado José Otávio Germano, a onde a Região toda unida através das Câmaras de Vereadores e também dos executivos pleiteamos do Secretário de Estado num documento assinado a construção da ponte que liga o Município de São Jerônimo ao Município de Triunfo e naquela oportunidade também ficamos sabendo que o projeto desta ponte já está pronto e o Secretário assumiu o compromisso de solicitar a inclusão de recursos no orçamento que será elaborado nesse ano que vai vigir no ano seguinte. Já é um grande passo, que nunca foi feito isso, nunca o orçamento do Estado contemplou recurso nesse sentido e não resta dúvida que tudo isso valeu pela grande pressão que foi feita, foram inúmeros Vereadores que compareceram, Prefeitos, Deputados, que lotaram a sala de audiência do Secretário e viu que era um pouco interessante porque uniu todos os políticos da Região Carbonífera. E



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 500 — Fone (051) 652-1399

Fls. 2

também pleiteamos a conclusão da RS-736, os doze quilômetros que faltam para ligar Butiá ao Município de São Jerônimo. O Secretário solicitou que nós reuníssemos os Prefeitos de Butiá, São Jerônimo e Arroio dos Ratos para se fazer uma parceria no sentido até quem sabe de isenção do ISSQN para Empresas construtoras que já reduz preço e ver o que os Municípios podem colaborar para que se faça essa conclusão imediata da RS-736 porque já há a concorrência, foi feita a concorrência, as obras estão apenas paralisadas não carece de nova licitação o que pode ser retomado essas obras tão logo haja esse entendimento dessas três Prefeituras que eu acabei de referir. Nós tivemos depois dessa audiência na Secretaria de Obras eu e a Vereadora Sandra e o Vereador Cabeda, onde nós buscávamos informações acerca de pleitos que no ano passado eu e o Vereador Antônio Carlos acompanhados do Teixeira e do Rubem Carvalho nós fizemos uma solicitação para o Secretário Telmo Kirst, que é nosso companheiro político no sentido da captação de água do Rio Jacuí. E esta captação de água nos mostraram inclusive o processo licitatório que já está em fase de conclusão, já tem várias firmas habilitadas por propostas apresentadas, em seguida serão abertas as propostas com recurso, na ordem de dois milhões e trezentos mil reais destinados a esse projeto o que nos deixou bastante satisfeito o Cebolinha lembra no ano passado quando nós fomos criticado dizendo que isso era uma utopia, que isso era mentira. E eu espero que agora se realizar, se confirmar que não venham ninguém dizer que a Câmara de Vereadores não faz nada, que aqui tudo o que acontece a Câmara é culpada e se acontece não foi a Câmara que fez e até pedi aquele dia lá na audiência, eu pedi para o José Luiz Paiva que mandasse cópia e até peço que a Secretaria a officie, ele disse que ia mandar mas eu quero que officie, a questão da sinalização, e mandar cópia do expediente para a Câmara de Vereadores que objetivou aquela sinalização aonde vai constar no processo que foi um pedido desta Casa Legislativa. A gente precisa trazer essas coisas para que certas pessoas sem conhecimento de causa, que não acompanham o dia a dia do legislativo e pegam o microfone de uma emissora e saem dizendo coisa nos ares, desmerecendo um trabalho que Câmara de Vereadores vem fazendo e não foi só esta Câmara, as outras Câmaras de Vereadores há vários anos vinham fazendo a mesma reivindicação e deu a sorte que um pedido nosso teve êxito. A comunidade ajudou? Evidente que ajudou. Não desmerecemos esta ajuda. As entidades ajudaram? Ajudaram. Agora o que não pode é desmerecer a Câmara de Vereadores com afirmações que a Câmara não teria feito nada. Então eu peço a Mesa Diretora que officie ao Dr. José Luiz Paiva pedindo cópia do processo que objetivou essa sinalização, de quem foi o pedido. E eu quero fazer um chamamento agora dos trabalhadores. Nós pusemos um anúncio na Rádio na Sexta-feira, cadastramos algumas pessoas na parte da tarde, Sábado pela manhã às onze horas e hoje ainda pela manhã, nós precisávamos de sessenta trabalhadores, ou seja, trinta carpinteiros e mais trinta ferreiro armador. Nós cadastramos quarenta e seis, colocamos o ônibus a disposição ao meio-dia, dos quarenta e seis cadastrados foram trinta e seis, dez não vieram, o ônibus foi lá, já ficou quase todo mundo fichado, (cópia impossível) empresa, batalhar para que um ônibus leve e traga trabalhador, é preciso que o ônibus vá lotado, senão não compensa para as empresas fazerem isso. Então é um chamamento que eu faço, amanhã a partir das dez horas aqueles que ainda não vieram aqui que são carpinteiros que tenham na carteira esta profissão, não interessa o tempo, sejam carpinteiros ou sejam ferreiro armador que venham aqui na Câmara durante todo o dia fazer a sua inscrição para que o ônibus vá voltar de novo, às cinco e meia da manhã, todos os Vereadores que conhecerem esse tipo de pessoa desempregada que tenha essa profissão encaminhe para cá, carpinteiros e ferreiro armador, o ônibus vai sair às cinco e meia da manhã aqui da frente da Câmara, quarta-feira. O pessoal está se fichando na hora lá tem bastante vagas para carpinteiros e ferreiro armador. Agora não é justo que o pessoal venha aqui e a gente a disposição, cadastre quarenta e seis, ponha o ônibus aqui na frente e vá só trinta e seis. Então fica esse chamamento, peço que todos os Vereadores ajudem, que conhecerem pessoas que estão aí desempregadas que sejam carpinteiros ou ferreiros armadores, para virem amanhã fazerem sua inscrição e às cinco e meia, com toda a documentação, o ônibus vai



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 3

estar, aqui na frente levando os trabalhadores até lá para serem fichados, quarta-feira agora, depois de amanhã, cinco e meia sairá o ônibus daqui, mas amanhã tem que vir durante o dia se inscrever. Na quarta-feira nós também vamos ter, às dezesseis horas, a Associação de Câmaras de Vereadores está iniciando um movimento em prol da Jacuí I, primeira audiência nossa com o Dr. Assis Roberto de Souza, na Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, quarta-feira às dezesseis horas. Estamos convidando Vereadores, Prefeitos, Deputados, nós queremos primeiro para depois encetar um movimento pesado eu acho que vamos ter que gritar mais forte e me parece que o diálogo, o bom tratamento nós estamos sendo enrolados, então nós precisamos dar um grito, vamos mobilizar toda a Região, mas primeiro vamos procurar o Secretário até por uma questão de ética porque esta dentro da sua área. Feito isso nós vamos fazer uma grande mobilização na Região Carboníferas, nós queremos uma resposta do governo, o próprio Presidente da República esteve aqui no ano passado, vai fazer um ano, em junho, anunciou que em breve estariam sendo retomadas, seriam retomadas essas obras, o próprio Governador esteve também logo depois no canteiro de obras dizendo que a Jacuí seria uma realidade em breve e o ano passou, nós já estamos aí no terceiro mês do ano de 1998 e nós precisamos de uma definição. Então os Vereadores já sabem, quarta-feira, às 16:00 horas, vamos fazer essa audiência com o Dr. Assis Roberto de Souza e depois aí nós vamos mobilizar a região, o Prefeito, Vereadores, políticos, lideranças, enfim todas, vamos dar o nosso grito, porque tudo o que podia ser feito nós temos aqui registrado, as inúmeras ligações para Santa Catarina e Rio de Janeiro aonde em cujos Estado e Capitais está a decisão, agora está lá no BNDS, Banco Nacional de Desenvolvimento para assinatura do contrato e liberação dos recursos para o consórcio empreendedor, só que ainda querem que o consórcio depois de ter vencido um concorrência e homologada a proposta querem que reduza o preço na proposta querem que reduza 7% do valor total da proposta. E se liga para lá para o Dr. Borges que é o Vice-Presidente do BNDS que está tratando diretamente desta questão da Jacuí ele apenas diz que estão negociando com o consórcio e que em seguida vai ser uma solução positiva, mas isso vem de um mês para outro, a mesma conversa e nós precisamos mostrar uma pressão forte para que o governo tanto a nível estadual como federal nos dê uma resposta para a Jacuí, porque estamos aí, vocês viram nos jornais, a GE querendo investir, nós trouxemos no ano de 1996, eu era Presidente da Associação também daquela época eu trouxe a GE aqui no Clube Butiá o Superintendente da GE, o Dr. Cláudio Vasconcelos, e aqui ele mostrou o projeto das usinas termelétricas em boca de minas, cujos modelos e now-haw a GE tem porque já fabricou várias turbinas na Alemanha e Estados Unidos desse tipo, com grande rentabilidade e de baixo custo de investimento. Então se a Jacuí vai ficar nessa pendenga nós vamos ter que trazer de novo a GE aqui o Dr. Cláudio, já falei com ele por telefone, ele está disposto a retornar aqui ao Rio Grande do Sul, principalmente à nossa Região Carbonífera para tornar a discutir esse projeto. E falando também na questão de captação de água nós vamos também nos referir a mesma época, Vereador Antônio Carlos, estava lá para Secretaria trazer recurso para habitação, o Município (cópia impossível) projetos (cópia impossível) pró moradia, aliás, e alguns Municípios menores o Projeto Habitar-Brasil onde pedimos que Butiá fosse incluído e Butiá foi incluído com cento e setenta e cinco mil reais, Leão ganhou cento e dez mil reais, Arroio dos Ratos ganhou cento e quarenta mil reais, São Jerônimo cento e quarenta mil reais, Charqueadas cento e quarenta mil, General Câmara cento e quarenta mil, Triunfo não ganhou porque é Município com maior recurso (cópia impossível) programa pró-moradia. E até agora nós fomos informados nessa mesma audiência que na Secretaria tivemos, que o Município de Butiá e eu avisei o Prefeito tão logo a verba sair, tem cento e setenta e cinco mil reais para o Município construir moradias modelo, padrão 21 moradias, eu falei para o Prefeito e ele me falou na questão do CADIN, então é preciso resolver essa questão do CADIN que é muito menor a questão do CADIN, deve ser quarenta, cinquenta mil, para receber cento e setenta e cinco mil, Butiá foi contemplado com maior recurso de todos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls.

4

esses Municípios que eu citei, então nós não podemos perder esse recurso que são moradias que se constrói para as famílias que necessitam. Muito obrigado, Senhora Presidente.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO – Vereador Maurício Roni Pereira permuta seu tempo com o Vereador Davi e o Vereador Davi também cede o seu tempo para o Vereador Maurício. Vereador Cândido Vieira da Silva por dez minutos.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA – Senhora Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes neste recinto, pessoas que nos ouvem em seus lares a minha saudação com a graça de Deus. Não posso olvidar o dia de ontem, Dia Internacional da Mulher, como dizia nosso grande filósofo Teixeira, o homem sem mulher não vale nada. Início, colegas, prestando uma homenagem a minha falecida mãe, que me espera lá no céu, a minha esposa, a minha filha, a minha neta, enfim, a todas as mulheres butiaenses, a começar pelas mais simples até as mais abastadas, porque não podemos discriminar conforme artigo 5º da Constituição. Então às mulheres políticas, às mulheres dos três poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário, as nossas funcionárias, enfim, as meninas que serão mulheres neste Brasil, a minha saudação e o meu afetuoso abraço. Diversas pessoas me procuraram e se manifestaram me perguntando por que na reunião de Segunda-feira passada eu não toquei no assunto da sinalização da BR-290. Então eu explico a essas pessoas e digo agora que esse assunto da BR-290 é matéria vencida, estamos juntos, está aí a sinalização na nossa BR-290 e nos ajudando para que nenhuma vida mais seja ceifada nesse nosso trecho. Por isso já foi feito na Segunda-feira passada a nossa Moção de agradecimento a autoridade e também só nos cabe a todos os colegas, a todos nós da Câmara de Vereadores, a toda comunidade que trabalhou, que conseguiu esse belo trabalho, está aí para quem quer ver a sinalização na BR-290 horizontal, vertical, pardais limitando 60 quilômetros de velocidade e felizmente parou com aquela mortandade que estava havendo bem próximo a nós, mas nós temos que ficar atentos que nem sempre vamos poder evitar que os vândalos da velocidade, os desobedientes, os apressados possam observar a sinalização e (cópia impossível) certeza absoluta de que evitaremos definitivamente as mortes ou os acidentes com danos pessoais, contamos que não mais aconteça. Então sanado esse problema da sinalização da BR-290 eu, não somente eu, todos os colegas, toda a comunidade de Butiá se depara com a situação do nosso Hospital eu comparo com um incêndio na floresta, então os animais grandes, a gente vê, por exemplo, a girafa, o elefante, o Leão, rei dos animais, fugindo apavorados, e um beija-flor levando uma gota d'água para tentar apagar esse incêndio, aí os animais grandes falam com o beija-flor: o quê que vai resolver essa tua gota d'água? Mas aí o beija-flor responde. Eu estou cumprindo com a minha obrigação, eu estou fazendo o que eu posso fazer. Então é isso que eu me deparo e pessoalmente tento fazer tudo o que posso pelo nosso Hospital e a comunidade está também colaborando e eu peço o empenho de todos nós, sei que os colegas estão dispostos assim como eu a ver solucionado o problema do nosso Hospital definitivamente porque a atual Diretoria está tentando sanar, está tentando encontrar os meios de deixar um Hospital apto a atender a nossa comunidade. Então eu tenho o exemplo de pessoas, são vinte e seis colaboradores espontâneos que estão dando aquela gotinha d'água do beija-flor, estão dando vinte reais por mês e até gostaria de nominar essas pessoas. Adão Ferreira Nunes, Ariosto Batista Sampaio, a minha pessoa também Casa do Trator Butiá Ltda, Cesar Luiz Ávila Coelho, Cláudio Soares Lima, Davi Antônio de Oliveira Corrêa, Eduardo Szczecinski, Heron Lopes Quintana, Manoel Air Ribeiro dos Santos, Manoel Aleixo José Nobre Vieira, Maria da Conceição Trindade, Maurício Roni de Souza Pereira, Mússoline Corrêa Leão, Paulo Iugueiros, Pedro Marques dos Santos, Refeições Sadia Ltda., Supermercado Vendramini, Daniel Vurdel, Luiz Humberto Ferreira, Santo Catarino Vieira, Núbia da Silva Tassone, Cecília Kidriski Medeiros, Cecília Saldanha Menezes, Supermercado Santa Bárbara. São abnegados, são pessoas que entenderam pedidos da Direção do Hospital e ajudaram com aquilo que podem, reconheço a necessidade da comunidade que não tem, não dispões de vinte



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls.

5

reais mensais, mas eu também vejo tantas pessoas que poderiam se aliar a esses vinte e seis colaboradores e ajudar o Hospital na tentativa de levar uma gota d'água para apagar esse incêndio do nosso Hospital. Vou me referir também a um assunto referente ao nosso Prefeito ao nosso Executivo. O jornal SJ Atualidades traz aqui uma reportagem na página 10: Economia de Guerra na Prefeitura de Butiá. Se está escrito no jornal, se o Prefeito declarou eu divulgo como verdade, o jornal publica palavras do Prefeito ele não deve estar faltando com a verdade por isso está escrito aqui que o Prefeito Ademir Garcia Mendes fala da crise que enfrentam na administração pública em 97 e que continuará este ano e das medidas que está tomando para enfrentar as dificuldades em 98. O jornal pergunta: Como foi o desempenho do comércio de 97 ? Ele responde...

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO – O Vereador tem um minuto.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA – É, realmente eu não tenho espaço suficiente. Mas ele fala das dificuldades para fechar o ano de 97 e tem uma pergunta para 98, procurando dar continuidade a linha de enquadrar a administração do Município de Butiá dentro da realidade que estamos vivendo hoje não só em Butiá, mas também no contexto do país do Estado e da Região, em 98 vamos continuar pagando dívidas como por exemplo, a dívida do asfaltamento realizado pela administração anterior, o que levaremos três anos para pagar, dívida com fornecedores, com INSS, com o Fundo de Garantia, empréstimos, e a nossa esperança termina com a conclusão e essa economia já está trazendo resultados, um deles é a aquisição que se fez de uma patrula moderna com excelente potência que será utilizada em benefício da comunidade. Muito obrigado.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO – Senhores Vereadores, só para registrar, eu tenho um relógio aqui na frente, eu estou tentando seguir a risca, dez minutos para cada Vereador, por tanto não fique fazendo insinuação que eu não estou seguindo, eu estou procurando seguir o correto, eu sou uma pessoa correta. Vereador Ismar Gonçalves da Silva por dez minutos.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA – Senhora Presidente, colegas Vereadores, pessoas aqui presentes, ouvintes da Radio Sobral o meu boa noite. Em primeiro lugar quero saudar o meu colega militante Valdemar Souza membro da Executiva no Município, o Paulinho, o Pedro, todos os demais que se fazem presente em quase todas as sessões que nessa Casa. Senhora Presidente, colegas Vereadores, eu como Vereador de 1º mandato, pouca experiência, mas com muito compromisso e missão para poder fazer alguma coisa que venha ao meu alcance e no alcance de todo o cidadão dessa comunidade. Cada dia que passa cada minuto que passa a gente fica perdido iludido, por todas manobras políticas nesse País que vem ao desencontro muitas vezes da comunidade, da sociedade e do povo brasileiro. E eu tenho acompanhado reunião freqüentemente nas Secretarias de Estado e adquirindo experiência acompanhado pelos demais Vereadores e as vezes sinto que a gente vive num mundo de ilusão, porque eu tinha um compromisso com essa comunidade, pelo menos olhar para aqueles pobres, aqueles flagelados, aqueles desabrigados e a gente vê as coisas acontecendo e a gente não tem poder suficiente para poder resolver os problemas sozinhos isso depende de alianças de partidos, falta de vontade dos colegas, posso dizer assim, aqueles representantes desse Município e acaba o Município de Butiá perdendo vinte e cinco unidades de casas populares. E eu tinha um compromisso primeiramente, não disse em palanque, mas tinha comigo mesmo, vou tentar resolver o problema pelo menos daqueles mais necessitados e junto ao governo e nos órgãos públicos, me aliar nem que seja com o inferno, com o diabo para resolver esse problema. Isso é o meu sonho. Mas o Município se encontra de novo no CADIN e eu não faço mais parte da bandeira do PMDB, que muito me orgulhei de defender e vou me orgulhar porque eles vão ser militantes, subir no palanque junto com o Governo Federal, aquele Governo que olha, que manda recurso para dentro do Estado, o Governo que é o PSDB, Fernando Henrique, e quem ganha o ônus é o PMDB, mas todos os recursos que vêm para dentro do Estado é Governo federal o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 6

Governo Federal apolou e acredita na posição do Antônio Britto de poder fazer um Governo de coalizão, de parceria, de companheiro, de capacidade políticas e mentais, que possa resolver o problema desse Estado que está tão necessitado. Eu se tivesse como ir nas Secretarias e vamos tirar o Município do CADIN pelo menos vinte e quatro horas até receber esse recurso, cento e setenta e cinco mil, talvez pudesse evitar os cento e cinquenta mil que seriam com a patrula, talvez seja isso aí. É uma patrula, meus amigos, não puxa essa vaca que está no brejo, isso aí arrebenta tudo, todo o rabo e arrebenta e não sai, está atolada mesmo, o que tem que ter é mais capacidade, companheiro e para tentar junto e poder limpar o Município que (cópia impossível) crédito de uma caixa de fósforo não pode governar o Município, não pode, prometer, subir em palanque. Eu jamais vou fazer em minha vida, jamais eu vou ter duas caras, esse Vereador só tem uma, essa que foi e essa que vai ser até o fim do meu mandato. E eu escolho o caminho para poder procurar chegar ao alcance, pagar aquela recompensa daqueles votos e eu escolhi o PSDB, seja um tucano, mas um tucano que voa, que voa (cópia impossível) ramo para florir as árvores dos jardins da nossa comunidade, porque nós estamos enfrentado saúde, estamos enfrentado vários outros obstáculos desse Município e a gente não vê, é contrato, contrato, renovação e os concursos estão aí, vão passar dois anos de concurso e eu aqui já posso dizer vão ter que me convencer muito para mim aprovar um contrato, porque a gente da o aval mas não cumpre a comunidade não pode pagar por isso, tem que fazer economia, tem que fazer redução de gasto, mas então, vamos fazer as coisas certas. E esse é o partido PSDB que represento eu, que está crescendo a nível nacional, a nível estadual e a nível municipal, para trazer companheirismo, igualdade, todos aqueles políticos, todos os parlamentares, todas as bandeiras que queiram lutar por um mundo melhor e um Município melhor, esse é o caminho desse Vereador que podem ver, não pensa em voto, mas pensa em reeleição, não pensa em voto, mas pensa nessa comunidade que tanto necessita. Eu vou parar por aqui, minha Presidente, vou me poupar um pouco, que tem muita água para rolar nessa chuva. Muito obrigado.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO - Vereador José Ari Kalata. Declina. Vereador Marcos Espinoza por dez minutos.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhora Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos assistem, ouvintes de Casa o nosso boa noite. Senhora Presidente, ocupar essa tribuna e falar a comunidade de Butiá causa principalmente para a situação um certo desconforto e uma certa indignação porque este Vereador vem ao longo do tempo tentando colocar a esta comunidade que é mais um associado ao trabalho que é o desenvolvimento da cidade de Butiá, mas vivendo tempos difíceis e tempos onde o entendimento se esvai, se esvai e exatamente esbarra na vaidade pessoal daqueles que se articulam, se acham donos do poder e donos da consciência. Nós viemos ao longo do tempo tentando manifestar a nossa posição de socialista, de adversário, de oposição àquelas coisas que entendemos na nossa ótica errado, mas uma avalanche sistemática de ataques, de acusações são feitas por aqueles que estão despreparados para exatamente a vivência democrática nesse País. Nós gostaríamos de lembrar a essa comunidade e dizer a esse funcionalismo público municipal que infelizmente não temos força nenhuma para mudar a atual situação que é o atraso do salário, que é os funcionários que saem de férias e voltam sem receber o seu tostão, o seu salário, as suas férias. E cada vez que nos manifestarmos virão certamente com desculpas e acusações e ataques querendo transferir mais uma vez as incompetências para as administrações e para, principalmente, esse Vereador. Mas eu perguntaria a Senhora Presidente, e Senhores Vereadores, se foi a administração passada que elaborou esse concurso público realizado no dia 07, sábado passado, um concurso que é uma vergonha para o Município, de total incompetência porque apresentou nada menos que quatro editais, provas mal elaboradas, questões mal elaboradas, causando um desprestígio e uma desmoralização para a classe do magistério e nós precisamos registrar isso, registrar porque as pessoas trabalharam, estudaram, se empenharam para fazer esse concurso e nem bem tinha realizado o concurso e vem as respostas, mas nem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 7

bem tinha, estava programado o concurso, Senhora Presidente, e já baixava nessa Casa a contratação de dez professores, renovação de dez professores. São contradições que nós não calamos, são contradições que nós não aceitamos. E por que estamos falando isso ? Porque são inúmeras as reclamações e as injustiças que fizeram com a classe do magistério, o desrespeito com anulação de questões, com anulação de provas e com um total desrespeito para os candidatos. E também que tenham candidatos conscientes da sua posição e que procurem o recurso da via judicial porque só lhes cabe isso, nesse momento. E nós gostaríamos, falando em contrato, Senhora Presidente, dizer que lamentamos profundamente que o Executivo seja insensível aos serviços essenciais dessa comunidade como a carteira de identidade que foi implantado nesse Município e só porque foi implantada em 1995, 96 está sendo tirada, porque não concordam os administradores que os programas sigam na sua ordem natural de desenvolvimento. E não me venham falar em economia de guerra em jornal, em rádio que são panfleteados e comprados para publicar o que bem entende o Executivo, nós não vamos aceitar esse tipo de coisa porque troca de cargo não é economia, trocar pessoas de cargo não é economia, manter contratos não é economia, tirar pessoas daqui e colocar ali não é economia. Não venham querer passar para a comunidade uma idéia falsa de economia porque isso não está acontecendo, até porque é preciso dizer a esta comunidade que o Gabinete em janeiro de 1998, gastou dois mil e quatrocentos e oitenta reais, despesas de manutenção do Gabinete do Senhor Prefeito, que não estamos aqui contestando porque é um direito que tem, mais foi exatamente três mil reais que foi passado para o Hospital, então há exatamente um descaso com a saúde e o concurso comprova o descaso com a educação, sem falarmos no assistencialismo e fila de gente pedindo esmola ao Prefeito e isto está sendo feito aqui. A assistência social nesse Município não tem função nenhuma a não ser decorativa, porque não é usado o trabalho de acordo como deve ser feito. Então, Senhora Presidente e Senhores vereadores, pessoas que nos ouvem infelizmente nós estamos caminhando para mais uma ano de conversação, de conversas e mais conversas e de nenhuma posição sólida, de nenhuma posição séria, para não falar, que já foi tão debatido no rádio e vão dizer aqui que é mentira deste Vereador e de quem falou, de não esquecermos de dizer a essa comunidade que numa agenda para um Secretário Estadual de Saúde para benefício a essa comunidade, do Hospital, o Prefeito não deixou que o Diretor Presidente do Hospital participasse da audiência e entregasse os documentos que o Secretário estava ali a esperar e eu me admiro muito que um Presidente de Partido, que um Procurador do Município, que um representante da fundação se deixe cabrestear dessa forma, não tenha personalidade para mostrar que esse serviço à comunidade é muito mais importante do que os caprichos de qualquer um. Então nós queremos registrar nessa noite, Senhora Presidente, que estamos muito preocupados, que estamos até indignados, porque as coisas acontecem aqui e depois tem até colegas que saem de canto em canto querer desvirtuar as palavras desse Vereador e dizer que esse Vereador está mentindo aqui ou lá e nós temos um trabalho a fazer, nós temos um compromisso com essa comunidade e não vamos admitir que as pessoas em defesa de causa própria, em defesa dos seus cargos, em defesas das suas posições políticas que são atreladas ao Governo venham fazer demagogia perante a essa comunidade. As coisas estão aí acontecendo, as coisas estão aí para todo mundo ver e é preciso que sejam discutidas com seriedade e não querer sempre transferir e jogar a responsabilidade para os outros. Estamos mais uma vez preocupados, é auxílio escolar que não é dado com desculpa de dívida, é auxílio para o ônibus estudantil inclusive de universitários, que inclusive o Prefeito foi beneficiado na sua época, foi beneficiado, a Prefeitura ajudou a custear as suas viagens para Porto Alegre para ele estudar e agora é retirado dos estudantes, mas eu sei muito bem qual é a tática, é fazer com que os estudantes venham aqui mendigar, pedir pelo amor de Deus para num canetaço o grande salvador dar o auxílio. E nós não vamos concordar com isso. Queira desculpar a comunidade de Butiá se nós nos dirigimos dessa forma, mas é dessa forma que nós precisamos conversar porque a título de economia, e me desculpem companheiros do PT, mas a título de economia foi cortado o serviço de assistência aos aposentados e de carteira de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 8

identidade, a título de economia muita coisa não é dada na saúde, agora o Vice-Prefeito continua ganhando aquilo que é irregular e isso deve ser dito a essa comunidade.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO – Vereador Frederico Solka Filho por dez minutos.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO – Eu quero dar o meu boa noite a todos, Rádio Sobral e aos ouvintes de casa. Eu estou meio preocupado, já passou um ano, já entramos ano passado com o negócio dos abrigos e estou vendo que o inverno vem aí e os abrigos nem sinal ainda, então nós estamos entrando com mais um pedido hoje, eu e os meus colegas, para mais uma força para ver se o povo tenha um abrigo na parada dos ônibus, porque assim no inverno vai ser feia a coisa, passa um ano, passa o outro e vamos ver se agora sai, porque isso não é muita despesa, que eu acho que com pouca despesa a gente faz isso, é só administrar bem. Eu fiquei meio preocupado com uma coisa aí sobre essa dívida do asfalto, eu não entendi até agora, eu só queria saber se esse pessoal dessas ruas do asfalto estão pagando, porque se estão pagando é um dinheiro que está entrando e eu não sei quando é que o nosso vencimento, que não é do meu mandato, que foi pedido esse dinheiro aqui, então eu acho que ou estão juntando esse dinheiro já guardando para chegar no prazo para pagar. Então eu queria ver isso que eu não entendi esse, se puder um me explicar eu aceitaria. O meu boa noite a todos e até a próxima segunda-feira, se Deus quiser.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO – Passo a direção dos trabalhos ao Vereador Antônio Carlos para que eu possa fazer uso da tribuna.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA– Assumo a Presidência dos trabalhos para que a Vereadora Sandra vá a tribuna por dez minutos.

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO – Quero saudar aqui todos os Vereadores, saudar os presentes, saudar aqui todos os integrantes do PDT que se encontram aqui, do PT, demais visitantes, a Presidente do Clube de Mães Sempre Unidas, o Secretário da Saúde, o meu boa noite, a toda comunidade de Butiá, especialmente, também nesse momento. Nós gostaríamos de iniciar falando e não poderíamos deixar de falar que é tão importante, nesse momento eu me coloco como mulher e ontem foi o Dia internacional da Mulher e eu como mulher, como cidadã dessa cidade, como Assistente Social desse Município, como Presidente da Câmara de Vereadores eu me orgulho de ser mulher e de estar ocupando uma cadeira no Poder Legislativo e eu aclamo as mulheres butiaenses que venham participar seja do segmento que for para que nós possamos crescer mais em todos os meios, nós precisamos das mulheres e elas são capazes, nós somos capazes e na próxima quarta-feira, às 13:30 horas, eu convido todas as mulheres do Município de Butiá para participar do encontro de mulheres da Associação Butiaense de Mulheres, no Clube Butiá, com a presença da Vereadora Clénia Maranhão, Presidente da Federação das Mulheres Gaúchas e da Socióloga Vera Ponzio, e da nossa querida Odila Vasconcelos, que ocupou um cargo na EMATER em Porto Alegre e que manda desde já um abraço a todas as mulheres do meio rural que venham participar desse encontro. Nós precisamos sim fazer uma reflexão no Dia Internacional da Mulher, não para é para reunirmos para tomar chazinho, conversar, é para falar da situação de nós mulheres dessa cidade, não tem emprego para as mulheres, não tem curso profissionalizante para as mulheres, não tem parto no Hospital para as mulheres. E eu peço desculpa a 5% das mulheres eleitoras desse Município quando eu pedi o voto e que eu prometi que esse Prefeito faria algumas coisas, alguma coisa pela mulher, buscaria saúde, buscaria educação, buscaria trabalho e nada foi feito até agora, minhas mulheres e nós precisamos nos unir, discutir o assunto e ver por aonde vamos buscar os nossos direitos. Aconteceu aí, no sábado, no Hospital Conceição uma mulher teve filho na sala de espera e eu não quero que aconteça isso no nosso Município e eu quero respeito com as mulheres, porque eu sou mulher e eu sei o que é a hora do parto, a dor, só uma mulher pode saber e o seu companheiro ao lado muitas vezes sem ter um tostão nem para pagar consulta, nem para pagar o transporte, nem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pág. 4

para nada, a sua esposa, sua parceira está ali para dar a luz ao filho e vocês, colegas Vereadores, todos aqui aqui para e sabem o que que é isso também, vamos pleitear juntos pelas mulheres. Ontem foi o Dia Internacional, mas para mim todos os dias a gente tem que estar aí trabalhando, as mulheres cada vez mais ocupando espaço na sociedade, lutando para isso, mas com várias jornadas, é a casa, é os filhos, é o marido, é enfim, tudo o que está ali e ela está ali para dar homens para vencer, nós não queremos estar nem na frente e nem atrás, nós queremos estar ao lado de vocês, nós queremos o nosso espaço, não somos feministas como já fomos acusados por alguns homens, nós queremos a igualdade, parceria porque nós somos esposa de vocês, que nós somos mãe, e eu aplaudo ao Prefeito que ele nos também para as mulheres. E até eu gostaria de registrar que na Terça-feira passada tínhamos uma audiência com o Secretário de Saúde do Estado, Dr. Bonow, que prometeu que ajudaria para o Hospital voltar a fazer parte e por capricho do Senhor Prefeito porque os Vereadores estavam junto e ele não queria ele veio embora trazendo junto com o Presidente da Fundação todos os dados para que nós pudéssemos entregar para o Secretário, passamos vergonha, comunidade de Butiá e depois vieram com desculpa para nós, sempre tem desculpa para tudo e eu não vou mais aceitar. Peço desculpa a comunidade, aquela que eu entrei dentro da casa e vocês e que eu pedi o voto e que eu prometi e nada foi feito, mas agora esse encontro, mulheres, eu conto com a presença de vocês, será uma raia, nós vamos buscar os nossos direitos sim, unidas, porque sozinha não vou conseguir nada, mas com vocês que são inúmeras eleitoras eu quero ver se não vamos ser atendidas, quero ver, porque não é difícil, planejamento familiar não é difícil, convênios reais em convênio com a CEPLAM já é o caminho. Temos dois ginecologistas, temos que registrar, mas falta muito e muito, em parceria com as mulheres não precisa o Município gastar muito, não é muito, precisa é união e nós queremos parceria e quando se fala em parceria da Bancada da situação não aconteceu, nós buscamos mas não acontece. Então eu convido as mulheres para participar desse encontro quarta-feira, a uma e meia, ou seja, às 13:30, porque nós queremos a partir de agora buscar em parceria com as mulheres do Município de Butiá o que é de direito nosso, o que está ligado para a saúde nós queremos o percentual que seja em respeito a saúde integral da mulher, queremos o Hospital fazendo parte, eu não acredito que não ache uma solução para isso, tem solução quando se quer e nós já conversamos com o Diretor daquele Hospital, já conversamos com o Presidente, já conversamos com o médico e tem solução basta querer, minha comunidade. Então eu preciso também registrar a perda que houve dessas vinte e cinco casas para a comunidade de Butiá que seriam cento e setenta e cinco mil, porque o Município está CADIM. Vamos trabalhar junto, desemprego cada vez mais, falta de emprego para o trabalhador para as mulheres, a COPELMI, que aí demitiu por razões internas, parece que trinta e cinco ou quarenta trabalhadores e sabemos que o Prefeito está tentando conversar com a COPELMI mas não convidou a Câmara de Vereadores, vamos trabalhar juntos, junto com a comunidade. Eu não estou trabalhando em função de partido, quero dizer a todas as mulheres, aos homens que eu estou trabalhando para a comunidade de Butiá, eu quero o desenvolvimento, eu quero que as mulheres e homens sejam respeitados, é brabo, é difícil e é doloroso ver um pai não alimentar os seus filhos, não ter nada muitas vezes para dar para os seus filhos e arrebita aqui na Câmara de Vereadores e os colegas sabem que todos aqui ajudam a comunidade, não tem como não ajudar, porque nós somos assistente social da comunidade, não existe um setor organizado onde as pessoas vão ser atendidas com direito, porque assistência social é um direito do cidadão e dever do Município e do Estado, não é nenhum favor e está sendo assim, está sendo em gabinete, não tenho medo de dizer e vou dizer e nós queremos uma assistência social, quando se diz assistente social é um profissional técnico que trabalha com várias áreas, quando assistência social é o setor do Município que precisa ser organizado. Então eu quero dizer as mulheres, precisamos nos unir, precisamos buscar o que é de direito nosso, dos nossos filhos e dos nossos maridos, se nós estivermos unidas vamos conquistar. Quero agradecer a comunidade, pedir desculpas muitas vezes pela emoção, porque nós sentimos isso no dia a dia,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 10

porque somos mãe, somos esposa e somos profissional e viemos de uma família pobre e sabemos o que que é não ter a comida na mesa, o que que é na hora do parto e tem que ir pelo SUS, porque eu já fui e tem um tremendo descaso como foi com esta gestante no Hospital Conceição, no sábado. O meu boa noite a todos e muito obrigado.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA- Passo a Presidência dos trabalhos para a Vereadora Sandra Franceschi Araújo.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Vereador Jair Antunes Machado por dez minutos.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO- Senhora Presidente, nobres colegas, pessoas que nos visitam, ouvintes o meu boa noite. Não viria hoje na tribuna, mas como os assuntos vão se prolongando somos obrigados muitas vezes discordar de certas coisas. Em primeiro lugar convido o Vereador Cândido falando sobre o Hospital e o auxílio, eu tenho quase certeza que a maioria dos Vereadores na primeira remessa de pessoas que auxiliaram foi por seis meses. Eu quero que fique claro e nítido, eu não estou aqui sendo contra a nada, eu vim em paz, agora eu não quero mais porque eu não vou morrer nessa tribuna brigando e não levando nada, só quero honestidade aqui nas coisas. É que eu tenho certeza absoluta porque eu e o Francisco Garcia pagamos juntos no BANRISUL seis meses, cento e vinte reais e não fomos procurados mais, porque jamais eu ia deixar de ajudar e tenho certeza que muitos dos demais Vereadores, só que tem que alguém fazer esse trabalho e tem, três assistentes sociais dentro do Município, até poderia ter entregue para elas auxiliarem, porque eu acho que sobraria um pouco de tempo. Um aparte ao Vereador Fernando.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Eu já havia cobrado do meu colega Vereador Cândido o esquecimento dos demais Vereadores eu acho que o Hospital não deve esquecer aqueles aqueles que lhe ajudaram por um tempo, quer dizer que você ajudou e passa a não ajudar mais não presta, eu acho que toda a Câmara aqui ajudou, eu era Presidente, eu lembro da dona Eva, trouxe aqui os descontos direto de Banco e o meu nome deveria estar incluído como muitos colaboradores, já colaborei com o Hospital por seis meses, desconto direto na minha conta corrente.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAUJO- Só para esclarecer no mês de janeiro fui procurada... Só um minutinho, Vereador. Pelo Presidente da FUMSA e os Vereadores que não estão na lista por estarem com os salários atrasados não concordaram, mas colocaram que no momento que estivesse com o salário em dia (cópia impossível) contribuído.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO - Presidente, o meu tempo, me tiraram o meu raciocínio total. Ninguém veio discutir a questão que não estão ajudando... O Vereador Cândido quer um aparte? Tudo bem, vamos lá.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - É o seguinte. Eu estou com a lista que eles me mandaram dos atuais que estão colaborando, agora porque não veio daqueles que já colaboraram não quer dizer que o Hospital está dizendo que aqueles que já colaboraram não prestam mais, como disse o nobre colega Fernando. Eu vou pedir para o Hospital que me mande e eu prometo na próxima sessão divulgar exatamente todos que já colaboraram. Me desculpe o nobre colega por não estar, e também o colega Jair, não estar na atual lista obrigado.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO- Não estou querendo ser vedete nem nada, simplesmente quero salientar que tem muita gente na nossa comunidade que ajudaram e a gente tem que ter o respeito não é por mim, porque aqui as vezes a coisa esquentada e aí perde-se o respeito pelos colegas, eu estou dizendo pela nossa comunidade que colaborou, mas tudo bem, vai ser resolvido isso aí. Em segundo lugar, o Vereador Marcos colocou sobre as provas ocorridas no sábado. Realmente, Vereador, não podemos ser ao contrário da sua manifestação e da sua até indignação, porque é o que se vê na rua e eu sou daquele o que eu ouço eu transmito, não sou aquele de tampar o sol com a peneira não, é real, muita gente cobrando, as provas muito mal escritas, o computador de péssima qualidade que foi feito aquilo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 500 — Fone (051) 052-1399

Fls. 11

Então foi (cópia impossível) reclamações. Eu espero que se juntem, esperem até quarta-feira, e os demais alunos que foram bastante prejudicados se reúnam e entrem com pedido de recurso para invalidar esse concurso porque foi bastante prejudicados se reúnam e entrem com pedido de recurso porque foi bastante prejudicial aos alunos e pessoas que precisam trabalhar e todos tem capacidade. A questão do CADIM, a questão do CADIM eu acho que não precisamos levar para o lado crítico porque se sabe os problemas que vem se enfrentando por muito tempo nesse Município e sempre teve épocas que entra-se no CADIM, o Município não consegue cumprir as suas obrigações do INSS, do FGTS, e muitas coisas que tem que pagar e é mais dívidas que ficaram de muito tempo, então eu acho que o Prefeito não deve ser tão burro assim e não pagar quarenta e cinco mil para ganhar cento e setenta e cinco mil, é certo que ele vai dentro e agora deve estar trabalhando em cima disso e dentro de poucos dias estará solucionado. Eu acho que não podemos também atacar as coisas assim de uma forma tão radical, eu acho que temos que ter a consciência do que que é administrar e até nos colocar a disposição se nós pudermos ajudar em alguma coisa, porque qual o Prefeito que não entrou no CADIM um dia, duvido, pode revisar todos os mandatos, todos entraram e vão entrar por muitos anos porque ele não consegue pagar tudo. Então eu acho que o Prefeito já deve estar tomando providências. Mas a minha principal vinda na tribuna foi para ler um ofício da Secretaria da saúde que eu tenho o maior respeito pelo Dr. Fernandinho, pelo seu trabalho, pela sua dedicação com a Secretaria porque a gente trabalhava em parceria e com muito respeito. Então ele me pediu, me colocou aqui e eu quero colocar a todos os Vereadores e à nossa população. Da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente do Estado. Programa de Assessoria aos Municípios, Escola de Saúde Pública. No dia 03 de março de 98. Senhor Secretário em resposta a sua solicitação informamos a Vossa Senhoria que a Escola de Saúde Pública da Secretaria da Saúde e do meio Ambiente do Estado do RS sentiu-se honrada em assessorar seu Município na realização de um concurso público na área de saúde. Comunicamos que as provas serão realizadas durante o mês de junho. Ainda sem prazo, mas já está e isso aqui eu acho muito importante, porque senão recorrermos, todos os Secretários, recorrer ao Estado, isso aqui não tem custo, isso aqui é de graça e tenho certeza que vai ser feito coisa de primeiro mundo. Então aqui em resposta ao Senhor Marco Antônio de Sena Gastal, coordenador de Assessoria aos Municípios e colocando-se a disposição por vários telefones, eu quero deixar essa cópia com a Presidente dessa Casa para passar para os outros Vereadores e até se quiser entrar em contato com o Secretário da Saúde. Eu fiz a minha parte aqui, vendi o meu peixe. O meu boa noite a todos e o meu muito obrigado.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Vereador Antônio Carlos de Oliveira por dez minutos.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhora Presidente, demais membros da Mesa, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam na noite de hoje, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Senhora Presidente, não poderia deixar de iniciar o meu pronunciamento na noite de hoje fazendo uma homenagem às mulheres pela passagem do Dia Internacional da Mulher no dia de ontem. Uma homenagem especial às duas maiores mulheres do mundo, minha mãe e minha esposa, certamente na minha vida são as mais importantes. Porém dentro da história desse Município se é que a população guarda memória nós não temos histórias muito gratificantes das mulheres do nosso Município para contar, se nós recordamos a atuação das Vereadores que estão nesta quadro, nesta parede nós vemos que a história presente de poucos dias e a história de outras legislaturas das mulheres legisladoras não dão orgulho nenhum a nós butiaenses. O Adão Leite no seu programa de sábado fez uma citação às mulheres butiaenses, no meando-as, esqueceu da Vereadora Zináh e de outras pessoas, mas eu quero grafar aqui a passagem por esse legislativo de uma pessoa que hoje se encontra no PT, digníssima colega de Partido quando ainda no PDS a então Vereadora Neuza Vargas, que teve uma atuação exemplar nessa Casa Legislativa quando Vereadora do Partido Democrático Social, do então PDS na época, mas que foi manchete de matérias na Rádio SOBRAL e de jornais da região por atritos com o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 12

Senhor Prefeito Municipal da época, Senhor Ademir Garcia Mendes, na história presente minha colega Sandra novamente é manchete de atrito nacionalmente com este mesmo Prefeito Ademir Garcia Mendes. Me entristece que a mulher butiaense ainda não esteja valorizada pelo Executivo Municipal e pelo titular do Executivo Municipal quanto a valorização e o respeito que a mulher pública butiaense merece. Isto eu gostaria de deixar registrado nos anais desta Casa quanto a passagem do Dia Internacional da Mulher. Senhora Presidente, aí então era seqüência do programa de sábado, porque sábado, como diz uma poesia de Carlos Drummond. Porque hoje é sábado, estávamos ouvindo a Rádio SOBRAL e atentamente ouvi o Senhor Vice-Prefeito falar sobre o concurso público que segundo ele e alguns secretários foi realizado às pressas. E foi realizado às pressas, não disseram, mas deixaram nas entrelinhas por culpa da Câmara de Vereadores que levou seis meses para dar um parecer na comissão de educação. Quero fazer uma correção, o projeto de lei nº 1450, do Executivo, que unifica as leis 688, 702, 725, 738, 788, 869, 895, 935, 971, 1040, 1106 e 1238, vejam quantas leis não é pequeno o projeto, não passou na Comissão de Educação, o Vice-Prefeito está mal informado, este projeto não versa sobre a Comissão de Educação, se fosse candidato a Vereador teriam que estudar um bocado o Regimento e Lei Orgânica. Este projeto passou apenas por duas comissões, comissão de Constituição, Justiça e Redação final da qual eu era Presidente e Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas da qual o Vereador Marcos era Presidente, mas nem chegou na comissão do Vereador Marcos, ficou na minha comissão retido seis meses e eu quero dizer o porquê. Como já citei o número de leis e podem ver o número de páginas que versa este projeto que unifica todas as leis é a glorificação do trabalho do Ex-Prefeito também do PDS, Rubem Carvalho, porque o projeto nada mais era que um xerox das leis do tempo do Rubem Carvalho corrigido alguns detalhes a máquina e errorex, esqueceram que depois que o Rubem Carvalho saiu da Prefeitura houve uma Constituição Federal no ano de 1988 que versava de outra maneira sobre concurso público, provimento de cargo público, qualificação e melhoria e graduação no escalonamento público, esqueceram disso e nós tivemos que estudar todas essas leis em seis meses apenas. O Executivo levou seis meses para detectar que estava errado e queria que em um mês nós aprovássemos o que continuava errado no seu projeto de lei, porque nós tivemos que então fazer um substitutivo de lei, se o Executivo levou seis meses para detectar as falhas nós tínhamos que levar apenas um mês para detectar a falha e ainda apresentar um substitutivo. Conversamos com a Doutora Irani, advogada do Município, a qual se prontificou a vir a esta Casa Legislativa juntamente com a Secretária de Administração, esclarecer as dúvidas que nós tínhamos, pois nós não tínhamos dúvidas, nós não tínhamos dúvida, era uma pena que se fosse colocado o projeto de lei como a lei manda. E como que a Comissão de Constituição e Justiça desta Casa irá dar um parecer para um projeto ir a votação com inconstitucionalidades, sem corrigi-las e esta é a nossa função, legislar, fazer as leis ou melhorá-las, quando vem mal feitas do Executivo, pois isso fizemos, melhoramos a lei, unificamos todas essas leis com várias correções, inclusive, uma das correções era que o Município esquecia de deixar nos seus quadros um contador para assinar o balancete do Município, esqueceu de colocar um contador dentro dos quadros e nós detectamos esta falha. Vejam as emendas assinadas por mim e por outros Vereadores neste projeto. Então o projeto foi votado em uma sessão extraordinária em janeiro deste ano e o projeto em sessão extraordinária, lembro de novo para quem vai para a rádio falar, não tem parecer, leia-se Regimento Interno, ele não precisa de parecer, foi avocado pela Mesa e foi votado a pedido do Executivo Municipal, necessitávamos, tínhamos a urgência, mas sem o concurso público para a área de magistério nem mesmo era este aqui o projeto de lei. Outra falha na crítica à Câmara de Vereadores, era outro projeto de lei que versava sobre o concurso público do magistério e quem foi criticar esqueceu de observar isso aí. É tão fácil fazer a crítica, é tão fácil dizer que o Vereador vem aqui à segunda-feira à noite apenas dar discurso, nós trabalhamos nesse projeto durante meses, porque apenas ser Vereador não é pegar assessoria da DPM, é lei projeto por projeto e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 13

ver qual e o reflexo dele dentro do Executivo, dentro da realidade deste Município. Eu não sei se os Vereadores de situação tem este mesmo cuidado até porque conversam mais, tem mais diálogo com o Executivo, mas nós da Oposição temos o dever de examinar a matéria que baixa nesta Casa. Então falando sobre matéria que baixa nesta Casa nós vemos hoje baixando dois projetos de lei do Executivo Municipal aonde aponta neste projeto de lei uma das justificativas que eu não consigo entender que herdamos um débito para com a OPUS Promoções relativo ao pagamento do artista Belchior por sua apresentação no Festival de '96, que estará ele comentando sobre o Município de Butiá, sendo que realiza shows pelo Brasil inteiro. O artista Belchior já recebeu o seu contrato da OPUS Promoções, o Município está inadimplente com a OPUS e não com o artista Belchior e este já recebeu o seu cachê, foi contratado pela OPUS e repassados ao Município. Nós estamos em dívida com OPUS. E se a preocupação é com o que dizer por aí nós Municípios brasileiros o que diria de nós a CEEE, a CORSAN, a CRT, o INSS, o FGTS e tantos outros que estamos inadimplentes, estar inadimplente não é vergonha, estar inadimplente é uma situação momentânea de finanças que em que ser corrigida e tem que ser corrigida com muito trabalho, trabalho este que as comissões da Câmara de Vereadores fazem com viagens constantes às secretarias, hoje o meu colega Zeca nos acompanhava até a Secretaria de Obras, da qual o titular é um Deputado do meu Partido, o PPB para auxílio a esse Município e aonde éramos informados que o nosso Prefeito Municipal não se habilitou a receber uma verba de cento e setenta e cinco mil reais. A questão do C ADIN tem como ser contornada, tem que saber administrar. E eu pergunto; Nosso Prefeito foi à Brasília aprovado por esta Casa Legislativa no mês de janeiro, se não me engano, para tratar de débitos com o INSS e dizia o artigo 3º daquela lei autorizativa a viagem que de imediato na sua chegada teria um relatório nesta Casa Legislativa, relatório este que não chegou até o dia de hoje, salvo chegue amanhã na primeira hora. Boa noite.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Próximo e último Vereador inscrito Maurício Roni de Souza Pereira pelo espaço regimental de dez minutos e mais dez minutos cedidos pelo Vereador Davi.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA - Senhora Presidente, demais colegas Vereadores, pessoas que nos assistem na noite de hoje, em especial o Secretário da Saúde, Doutor Fernandinho, meu amigo Roni, da Vila Nova, pessoas participantes de Associações, enfim, todas as pessoas da assistência e as pessoas que nos ouvem através da Rádio SOBRAL, boa noite. Início, Senhora Presidente, salientando como não poderia ser diferente o Dia Internacional da Mulher ocorrido no dia de ontem, dia 08 de março, e início homenageando as nossas Ex-Vereadoras que passaram por esta Casa Legislativa, a dona Zináh Gonçalves, a dona Liege Ferreira, a senhorita Neuza Vargas, a Senhora Cecília Medeiros e a Senhora Célia Nogueira. Também homenageio nesse dia a senhora Sandra Franceschi Araújo, que ora preside essa casa legislativa, demais funcionários da Câmara Municipal, Secretárias de Governo Municipal, funcionárias do Executivo Municipal, enfim, professoras, todas as mulheres butiaenses, em especial minha vó que hoje tem 85 anos, minha sogra, a dona Eva Conrado minha esposa Silvana e minha filha Caroline, um dia muito especial e que obviamente, nos dias de hoje com a igualdade de direitos o que é uma questão lógica elas merecem todo o nosso apoio, todo o nosso respeito, não só pelo seu dia, mas pelo trabalho que elas vem desenvolvendo nos Municípios, nas cidades, no nosso País e no mundo. Dar também, Senhora Presidente, as boas vindas, ao novo Assessor de Bancada do PMDB, o Marco Antônio Alves Kalata, nosso amigo Marquito, filho do José Ari Kalata, que tenha um trabalho bastante relevante junto a assessoria desta Bancada e também dizer que a nossa ex-companheira, ex-assessora Liege Kalata que hoje está numa escola, que também fez um bom trabalho e merece todo o nosso respeito e quem sabe um dia volte a esta Casa. Senhora Presidente, gostaria de iniciar e deixar bem claro a nossa comunidade três pontos referidos aqui nessa tribuna e também nos meios de comunicação do nosso Município de maneira enganosa, de maneira, de algumas pessoas que usaram onde não levaram as verdades, não levaram notícias, informações



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 14

verdadeiras às pessoas do nosso Município. Em relação ao Balneário Ponte de Arame. Quando algumas pessoas da nossa comunidade criticaram a sujeira do Balneário Ponte de Arame no veraneio que passou até dou razão em certo ponto, não estava 100 % do que nós gostaríamos que tivesse, com o trabalho da Prefeitura Municipal, da Prefeitura de Minas do Leão e de algumas pessoas veranistas de Butiá e outras cidades que venham nos visitar nós conseguimos sim, fazer a limpeza que pelo menos desse para passar o veraneio de (TROCA DE FITA) todos os eventos, fiz o meu trabalho novamente voluntário, doeí minhas férias àquele Balneário, coisa que eu já faço há seis anos, não só porque agora sou Vereador, mas há seis anos venho fazendo esse trabalho e se por ventura vier, sair um dia dessa Casa obviamente continuarei esse trabalho. Então o balneário não estava jogado às traças, estava com dificuldades porque o nosso Município está com dificuldades, mas estava muito bem, obrigado, embora o El niño nos castigasse bastante com chuvas e mais chuvas para aquelas pessoas que lá estavam. Segundo assunto que foi referido em relação as escolas municipais, eu estive na Escola Maria Alzira na semana que antecedeu o início das aulas e lá me deparei com alguns professores e funcionárias que me relataram o estava que estava a escola. Realmente estava sem condições de iniciarem as aulas normais no dia marcado. Procurei então o Secretário de Obras, procurei a Secretária de Educação e me comprometi com aquelas pessoas de que iria falar às pessoas que tem a incumbência de fazer a limpeza das escolas municipais. Pois no dia que iniciaram as aulas aconteceu, as escolas estavam limpas, eu quero parabenizar, claro que sabemos que é obrigação do Secretário de Obras fazer esse trabalho, mas temos que parabenizar pela forma que ele fez nos últimos dias, com as dificuldades todas ele conseguiu deixar as escolas municipais em condições, limpas de começarem as aulas. Então isso que fique bem claro e as professoras, principalmente da Escola Municipal Maria Alzira, são testemunhas de que a escola realmente no dia em que começaram as aulas recebeu os alunos com a sua estrutura montada e limpa. Em relação ao Cemitério Municipal São Pedro e só vou quando algum ente querido da minha família ou um amigo, quando alguém que tem ligação, amizade, que graças a Deus é muito grande, eu vou então até o Cemitério Municipal, não tenho os costumes de ir a todos os sepultamentos que lá acontecem porque não é de meu feitio fazer isso aí, mas infelizmente a poucos dias tive que ir até ao Cemitério e me deparei com o Cemitério também limpo, fiquei surpreso, porque não fui conferir no momento que houve então a denúncia de que o Cemitério estava sujo, mas me deparei com o cemitério limpo e a limpeza não foi de um dia ou dois atrás, foi de alguns dias. Então mais uma notícia enganosa que passaram e a gente lamenta esses fatos. Seria esses três pontos, senhora Presidente. Estivemos em uma audiência na Casa Civil com o Secretário Mendes Ribeiro Filho, na semana passada, onde se fizeram presentes o Prefeito Municipal Ademir Garcia Mendes, o Vereador José Ari Kalata e o Presidente Municipal do PMDB, Antônio Krumel. Fizemos algumas solicitações, entre elas o estudo técnico para a construção do esgoto pluvial onde beneficiará os Bairros Cidade Baixa e São José que sofrem quando temos enchente em nosso Município, pois hoje fomos novamente em Porto Alegre numa audiência na Secretaria de Obras e Saneamento onde nos reunimos com o Senhor Paulo Medeiros, Diretor de um setor da CORSAN e o Senhor Sadi Fontin, assessor do Secretário de Obras, Telmo Kirst. Tivemos a confirmação de que aquela Secretaria fará uma parceria com o nosso Município e o estudo do projeto em seguida, se tudo correr bem, para o início das obras. Não queremos criar uma falsa expectativa, digo isso, porque criar uma falsa expectativa não seria bom para a nossa cidade, demorará alguns dias, quem sabe meses para o início dos trabalhos, mas certamente virá. A Mesa desta Casa também se fez presente na reunião de hoje, alguns Vereadores da Mesa e outras pessoas, como o Secretário de Obras, Paulo Iugueiros, enfim, uma comitiva da nossa cidade em prol de recursos para o nosso Município. Nesta mesma reunião foi levantada a questão de vinte e cinco unidades habitacionais que estaria a disposição do Município num valor de cento e setenta e cinco mil reais se não me engano. O Município está no CADIN, todos nós sabemos isso, é uma matéria, é um assunto que sempre nós levantamos nessa tribuna e a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 15

comunidade vem comentando. Devido a quem ? Devido ao INSS e que não é pouco e que não é de hoje e também principalmente ao FGTS que não é depositado desde 1994, dito isso é só raciocinarem e ver que isso é uma dívida que já vem de outra administração, não queremos jogar a culpa na outra administração mas vem de lá. Vamos omitir a verdade ? É de lá que vem a dívida. E por isso, Vereador Cabeda é que nós não podemos adquirirmos ou recebermos essas vinte e cinco unidades habitacionais num custo de cento e setenta e cinco, em torno disso, mil reais. Gostaríamos então de salientar ao Vereador Cabeda que ele vá até ao Presidente da República se ele tem tanto poder assim e tire o Município do cadastro de inadimplentes, mas pare de se fazer de vítima, de coitadinho aqui na tribuna e também pare de criticar sobre a motoniveladora, Vereador, porque o Senhor é um que mais larga requerimento nessa Casa Legislativa para que seja patrolado o nosso Município. Então o senhor larga os requerimentos e não quer o serviço, porque motoniveladora nós não temos, agora virá, o que irá beneficiar a todo o nosso Município, não será o Vereador, o Prefeito ou a quem comprou, não, é todo o Município. Em relação a este assunto de inadimplência seria isso. E nós temos sim, temos que tirar o Município do CADIN, mas não é fácil, a dívida é muito grande, as pessoas de nossa comunidade sabem disso, que a dívida é muito grande, mas com bastante trabalho quem sabe, se perdermos essa oportunidade de vinte e cinco unidades habitacionais quem sabe numa outra oportunidade o Prefeito Ademir consiga a tirar em definitivo o Município do CADIN e consigamos a ter aí essas unidades habitacionais que seria de grande valia para pessoas carentes do nosso Município. Quanto a assistência social do Município eu gostaria que o Prefeito pedisse uma atenção especial nesta área, porque recebemos na casa do Piaquito a dona Maria Aparecida grávida de seis meses, com uma filha de um ano subdesnutrida, uma filha de dez anos, também desnutrida e a senhora essa foi conduzida até ao Piaquito, pelas professoras Beti Hoff e Sônia, da Escola Maria Alzira, são professoras, uma Diretora, a outra supervisora, não são assistentes sociais. Não queremos aqui menosprezar o trabalho das nossas assistentes sociais, mas temos casos sérios na área social e eu digo isso porque trabalho no Piaquito, sou professor lá e tenho acompanhado. Para terem uma idéia essa senhora, dona Maria Aparecida, nesse fim de semana, sábado para Domingo, o seu marido embriagado queimou a sua pequena casinha de dois por dois, onde morava ela grávida de seis meses, certamente o nenê está também com problema porque ela mal come durante o dia. É isso que nós temos que levantar, são esses problemas que nós temos que levantar e são com esses problemas que nós temos que nos preocupar. Como o amigo Paulo que esteve aqui na Prefeitura hoje em busca de recursos para uma família que está desde o vendaval com uma lona por cima e também mal tem o que comer. Temos que fazer um trabalho social mas não assistencialismo social, é diferente, temos que pegar os recursos e dar para as pessoas que precisam dos recursos ...

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO - O Vereador me concede um aparte?(Aparte Concedido). Eu gostaria de colocar que na medida que a família está com problema conforme o Senhor colocou não é assistencialismo, é o dever do Município. Quem é que tem o dever de atender uma família carente que está numa situação morando, morando com uma lona.? E a assistente social do Município, não é o profissional, Vereador, é o setor de assistência social. E quando o senhor fala, não é só a assistente social que atende, o professor é um dos profissionais que mais trabalha diretamente e o senhor é professor e sabe, não é o assistente social que é o salvador, todos nós temos que trabalhar juntos e eu sei que as professoras, principalmente do Maria Alzira trabalham muito. Só queria esclarecer que a assistência social é responsável em atender esse setor.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA - Eu concordo plenamente com a Vereadora, mas o professor, coitado do professor, eu digo isso porque conheço o sofrimento, faz a parte também de assistente social, faz a parte do psicólogo, faz a parte de tantos profissionais, de terapeuta, enfermeiro, médico, até as vezes, até as vezes médico o professor faz e o salário é tão pequeno e não é a nível municipal e nem estadual, a nível Brasil o que eu falo,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 16

mas o que eu quero dizer, Vereadora Sandra que façamos então um trabalho nas vilas, não podemos ficar somente na Casa do Piaquito aguardando chegar até nós o problema, não podemos ficar nas praças, onde estamos passando para receber os problemas, temos que ir até eles e o meio certo, eu acho que os profissionais certos é a assistente social, não quero dizer, a profissional Suzete é uma pessoa que eu considero bastante, faz um bom trabalho ou que a Vereadora Sandra que também é assistente social não faça um bom trabalho, eu gostaria que o Prefeito e já fiz esse pedido a ele, colocasse então nas vilas um trabalho das assistentes sociais do Município e fosse então ver as necessidades e os anseios das comunidades carentes, que ora estão desnutridas as crianças, ora, estão passando frio, ora estão no relento, temos que ver esses casos. Infelizmente eu não gostaria de estar dizendo isso, mas é uma verdade. Quanto as manchetes que foram publicadas nos rádios, nos jornais estaduais que foi referido nessa tribuna eu gostaria de fazer uma pergunta e que a comunidade prestasse bem atenção nessa pergunta que vou fazer agora. Eu quero perguntar para a comunidade quem levou a manchete distorcida em certo ponto até aos meios de comunicação? Eu não sei se a comunidade sabe quem é que foi, quem ligou ou quem levou a manchete que saiu em zero hora e a manchete que saiu no Mendelski, na Rádio Gaúcha? Eu sei quem foram as pessoas que mandaram pra lá e direi quem sabe na hora certa, sei porque as informações que eu tive foi de uma pessoa que recebeu esta informação e trabalha no jornal Zero Hora e ela disse o nome das pessoas que enviaram essa manchete para lá do ocorrido que todos sabem e também o que foi distorcido dos fatos que aconteceram, eu não quero voltar a frisar, mas todos sabem do que eu estou falando, eu sei mas não vou dizer a comunidade talvez não saiba mas eu sei, são pessoas que se dizem preocupadas com o Município, que se dizem que o Município regrediu, o Município não podia ter o nome pregado no jornal Zero Hora e na Rádio Gaúcha e em todos os jornais, dá discurso, fala que isso não poderia ter acontecido, mas essa pessoa foi quem mandou, essa pessoa que hoje diz que isso não poderia ter acontecido foi quem levou a manchete até o jornal Zero Hora eu tenho a prova disso porque eu estava junto, eu não estou falando pela boca de ninguém, eu estava junto e eu ouvi a pessoa dizer que foi fulano, beltrano e assim por diante, eu sei as pessoas e se precisar direi na hora certa e a comunidade que não pense que foi alguém da Zero Hora que veio até aqui pegar informações porque não foi não, foi mandado por telefone e depois eles vieram aqui pegar outras informações e aí já era tarde, já tinha jogado a pena no ventilador e já tinha jogado para tudo quanto é lado e a comunidade sabe o que estou falando. O meu boa noite a todos.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO - Solicito leitura da pauta da sessão.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Pauta para a sessão ordinária do dia 09/03/98: Indicação nº 115/98, da Bancada do PPB; Requerimento nº 121/98, do Vereador Maurício Roni de Souza Pereira; baixando o projeto de lei nº 1482, do Executivo; baixando com regime de urgência os projetos de lei nºs 1483 e 1484, do Executivo.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Solicito leitura da Indicação nº 115/98.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Indicação nº 115/98, da Bancada do PPB. Indica ao Executivo Municipal construção de abrigos nas paradas de ônibus urbano-circular.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- A Indicação será encaminhada ao destino. Solicito leitura do Requerimento nº 121/98.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 17

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA – Requerimento nº 121/98, do Vereador Maurício Roni de Souza Pereira. Requer a Mesa Diretora buscar informações do destino dado ao dinheiro arrecadado para aquisição de uma ambulância para o Hospital de Butiá.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO – Está em discussão o referido requerimento.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES – Gostaria, Senhora Presidente, que o autor do Requerimento desse maiores informações, até porque ele não pede a quem se dirigir na busca de informação. Quem patrocinou essa campanha? Quem foi o coordenador dessa Campanha? Como é que foi feita essa Campanha? Eu até desconheço e no requerimento não diz para quem fez a campanha? Quem era o coordenador dessa Campanha? Quem recebia o dinheiro? Era o Hospital que recebia o dinheiro? Era a Rádio SOBRAL? Eu pediria que o Vereador desse algumas informações maiores.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA – Senhora Presidente, em relação a esse Requerimento nº 121/98, que requer a Mesa Diretora buscar informações ao destino dado ao dinheiro arrecadado para aquisição de uma ambulância para o Hospital de Butiá. Eu só não coloquei o nome da campanha, deixei em aberto até o momento de entregar porque eu não consegui o nome desta campanha, ela tem um nome e pedi a rádio SOBRAL, informações em relação a esse programa foi no dia dezoito (Cópia impossível), foi realizado no horário das 17:00 horas, no SOBRAL Cidade. E, pessoas, isso aqui não é o Vereador Maurício que está pedindo as informações, são pessoas que participaram daquele programa ao qual eu não me fiz presente no programa e nem participei do programa, mas as pessoas vieram até mim e pediram, Vereador, busque informações e providências ao dinheiro arrecadado. Não sei o destino, quero saber, não sei o nome da campanha, também quero saber e quero que a Presidente então busque essas informações que deverão ter nesta Casa ou quem sabe no Hospital ou no Executivo busque essas informações e também busque principalmente as providências, para onde foi o dinheiro, porque o dinheiro nós sabemos que as pessoas que participaram daquela campanha tinha roller, tinha roller, tinha outros objetos que eu não sei quais são, outros materiais que seriam rifados, não sei bem como é, mas tenho certeza não foi nenhum rifado ou sorteado ou qualquer coisa desse gênero. Então eu gostaria que buscassem as informações, eu quero saber também, foi a pedido de algumas pessoas da comunidade, mas gostaria então que a Presidente tomasse as providências cabíveis por esta Casa e buscasse as informações. Eu não sei, para ser sincero eu não sei se o Hospital recebeu dinheiro, não sei, que foi arrecadado algum dinheiro o valor também não sei, ou seja, não sei nada, eu quero saber o que aconteceu, porque pessoas vieram me pedir e eu quero saber para onde foi esse dinheiro, para algum lugar ele foi e isso é claro que foi, colocado fora é claro que não foi, então temos que saber o que foi feito com o dinheiro e quem sabe a gente fazia essas pessoas aí que tem ainda, que eu acho meio difícil, comprovante que compraram o cupom para serem quem sabe contemplados e sorteados aí desta campanha que até hoje ninguém sabe onde foi, ninguém viu.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA – Eu venho fazer uma sugestão ao Vereador proponente do Requerimento, que eu acho tempestivo que se faça essa investigação, acho que é correto, porém eu como membro da Mesa a gente vê um pouco incapacitado de um ponto de partida e para não prejudicar o requerimento hoje na forma regimental que impede, eu solicitaria ao Vereador, eu sugeriria que retirasse o Requerimento e viesse com mais dados para a gente iniciar os trabalhos, porque veja bem, para se montar uma Comissão de Investigação vai ter que ter uma Portaria específica com esses dados e no Requerimento não tem dados para investigação, nós não temos poder de investigar um órgão privado sem uma denúncia concreta, ficaria prejudicado o trabalho do Requerimento. Eu sugeriria ao Vereador que retirasse da pauta hoje e recolocasse na próxima segunda, quem sabe, com algum comprovante concreto para não prejudicar o próprio trabalho, como sugestão da Mesa, senão vai deixar a Mesa de mãos atadas, não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 18

vai apresentar nada e aí vai parecer pizza, para não parecer pizza deixar um fato concreto. Sugeriria a retirada na pauta e recolocar na segunda que vem com um fato concreto.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA – Entendo perfeitamente a preocupação do Vereador Antônio Carlos, questiono em parte, eu acho que daria para buscar informações, teria como, claro que fica um pouco difícil porque não temos o nome da Campanha ou as pessoas. Até teria o nome da pessoa indicada para buscar essas informações mas por questões até de ética não vou fazer isso, é uma pessoa da nossa comum idade, merece o nosso respeito e pelo que dizem, pelo que ouvi, tentei contato com ele e não consegui ele pediu para que não fosse referido o seu nome e isso eu vou fazer em respeito a essa pessoa. Teria como. Eu retiro então o requerimento, vou buscar essas informações, mas obviamente vou continuar pedindo informações e providências.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAUJO– Retirado de pauta então o Requerimento nº 121/98 e fica baixado, mas com mais esclarecimentos, Vereador, porque nós não temos nem ponto de partida por onde investigar o que o senhor requer. Baixando o projeto de lei nº 1482, do Executivo. Baixando com regime de urgência o Projeto de Lei nº 1483, do Executivo. Em discussão o regime de urgência.

VEREADOR MARCOS LUIZ ASSIS ESPINOZA – Senhora Presidente, eu não vou discutir o regime de urgência e sim mais uma vez ter que fazer o papel de demonstrar ao Executivo mais um erro na elaboração de um projeto de lei desta natureza. Eu não sei se é a pressa ou se é a falta de conhecimento. No artigo 2º do Projeto de Lei nº 1483 que especifica as dotações que serão reduzidas as quais não vamos entrar no mérito da discussão porque não estamos discutindo, não entendemos dessa forma, a diminuição de recursos exatamente uma semana após a diminuição de recursos para a construção de quadras de esporte nas escolas uma semana depois de entrar uma indicação aqui para que fosse feita, não se entende muito essas distorções, esses desencontros. Mas nesse artigo está colocado que servirá de redução as seguintes rubricas: ampliação e modernização da rede escolar, cinquenta mil; obras e instalações e equipamentos permanente: quarenta e cinco mais cinco fecha cinquenta mil: atividade manutenção do ensino regular, recurso do FUNDEF: cinquenta mil, mais material de consumo: quinze mil, mais construção e quadras de esportes com recursos do FUNDEF: dez mil. Então dá setenta e cinco com cinquenta cento e vinte e cinco mil reais de redução para suprir setenta e cinco. Então tem um erro aqui que é preciso que venha do Executivo uma mensagem retificativa para depois nós discutirmos o regime de urgência.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO– Em discussão o regime de urgência.

VEREADOR MARCOS LUIZ ASSIS ESPINOZA – Senhora Presidente, eu quero que coloque em votação a retirada do projeto para vir uma mensagem retificativa porque está errado projeto.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO– Em discussão a retirada do projeto. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade a retirada do projeto de lei nº 1483 para devolução ao Executivo... Fica baixado e que o Executivo nos mande uma mensagem... Baixando com regime de urgência o Projeto de Lei nº 1484, do Executivo. Em discussão o regime de urgência.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA – O Projeto de lei nº 1484, do Executivo versa sobre a renovação e prorrogação dos contratos de servidores municipais. São aproximadamente trinta servidores que teria que ser renovados esses contratos para poder se fazer concurso. Nós tivemos a visita do Secretário de Saúde e temos um compromisso com ele devido a urgência que ele tem de auxiliares de enfermagem na Casa do Piaçito de o mais rápido possível apreciar esse projeto dentro da lógica, vale destacar. Mas me chama atenção algumas partes do projeto porque eu acredito que este projeto vá ter que ser desmembrado setor por setor, inclusive o Ex-Secretário de Obras do Município se encontra nessa Casa e pode nos dizer quanto ao operador de trator esteira que foi contratado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 19

emergencialmente após polêmicas reuniões nessa Casa se contratou aquele servidor para fazer açude e segundo eu tenho informação não se realizou esses açudes. Eu perguntaria quantos açudes foram feitos dos quarenta. Acredito que um açude . Agora vai se renovar por mais cento e oitenta dias para se fazer outro açude, quem sabe mais um. Eu sugeriria a derrubada do regime de urgência e que se desmembrasse o projeto em substitutivo vendo a urgência do Secretário de Saúde quanto aos servidores que completam a pasta dele mas analisando o processo , o projeto desmembradamente porque se nós votarmos englobadamente a gente encontra aqui algumas falas que poderiam prejudicar o todo do projeto. Eu convidaria os meus colegas para votarem contrários ao regime de urgência.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO – A questão dos açudes foi um dos itens que o Vereador perguntou, está sendo feito o terceiro açude, três açudes por motivos que não podemos negar, do tempo, é muita chuva e onde é feito açude é banhado , mesmo agora com uns quantos dias sem chuva fora muito a água então é uma dificuldade muito grande, agora a pouco tempo atolaram o trator lá, tiveram aproximadamente, acho, quase dez dias para retirar o trator. Então o açude é difícil, só quando é um lugar como o primeiro açude que foi feito, foi na propriedade do Alfeu Oliveira, foi feito rápido porque era um açude num lugar seco e com bastante (Cópia impossível) o Vereador Fritz conhece o que é um açude porque é um homem do campo. Só que eu acho que o regime de urgência se retirar vai prejudicar também a questão do andamento desse projeto que é para legalizar esses funcionários. Então nós derrubamos por definitivo ou, não sei, vamos ver o que que é viável, vamos discutir, só que eu acho que se pegar e se buscar num item de um funcionário nós vamos prejudicar uma série de outros setores. É o meu pensamento, agora os Vereadores tem o seu pensamento e façam aquilo que desejarem.

VEREADOR MARCOS LUIZ ASSIS ESPINOZA - Senhora Presidente, colegas Vereadores, nós precisamos talvez nos unir daqui para diante de documentação suficiente para comprovar aquilo que dizemos a essa comunidade, talvez seja preciso fotografar certos pontos da cidade para reforçar que o Vereador não tem o intuito aqui de vir mentir a não ser aqueles que tem a necessidade de defender algumas coisas que não estão bem claras para essa comunidade . Nós gostaríamos de manifestar a nossa posição em conjunto ao Vereador Antônio Carlos por que discutimos desta forma e pedimos e conversamos com o Secretário de Saúde que nos colocou a necessidade dos quatro auxiliares de enfermagem dentro de um trabalho que diga-se de passagem para essa comunidade de um trabalho que sempre foi desta forma de conversa, de troca de informações com mútuo respeito onde nós buscamos o entendimento exatamente a defesa aqui, mas não entendemos, Senhora Presidente, exatamente as colocações englobadas de várias leis e isso é que nós não entendemos e estamos discutindo, se no sábado foi feito um concurso público de professores que foram contratados em fevereiro de 97 para regularizar essa situação cuja essa Câmara prorrogou por duas vezes o contrato desses professores sob alegação de não influenciar nos trabalhos e as escolas do Município estão sem professores, só não sabe disso aqueles que não vivem na escola diariamente, estão sem professores sob a alegação de que estão esperando a nomeação do concurso público e nós professores, nós, professores que trabalhamos dando aula em troca de um salário bastante baixo, que não tem aumento há dois anos, professores, estamos , eu mesmo tenho vinte horas e embora seja bastante criticado esse professor cumpre vinte horas e está dando vinte e cinco horas/aulas por semana, porque não tem professor na rede municipal, esperando concurso. E esses contratos, Senhora Presidente, dessa lei, Senhores Vereadores, não é para dentro da sala de aula, é para o projeto ciências, projeto de não sei o quê, é para acomodar gente as quais tem compromisso político e venham dizer que não, porque eu tenho como Presidente da Comissão de Educação eu tenho os officios das Diretoras dizendo quais os professores que estavam na escola, dos quatorze contratados em 1997. Então nós queremos colocar aqui que nós, Senhores Vereadores, não estamos querendo inviabilizar o projeto de ninguém, mas nós queremos que as coisas sejam específicas . Por que misturar Piaizito com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 20

professor ? Por que misturar tratorista com vigia ? São coisas distintas, são coisas de áreas diferentes que tem tratamento diferente, que tem necessidade diferente e que podem ser discutidos e tratados diferentemente. Por que colocar auxiliar de enfermagem com servente do centro de ciências? Nós entendemos que precisamos mais uma vez levar a proposta que sejam as coisas tratadas com clareza para que a gente possa discutir, desmembrar, foram feitas leis separadas, a 1291 para contratar os auxiliares de enfermagem, a 1292 para contratar professor, por que não pedir um projeto para renovar o professor, talvez ele seja mais urgente, que o tratorista, até porque nós temos notícias que as coisas não estão andando por uma série de deficiências mecânicas, de clima. Então será que é um compromisso emergente o trator, o açude ou o tratorista? Nós queremos deixar registrado isso, é compromisso urgente, os açudes ou o tratorista? É isso que nós queremos que seja desmembrado.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORREA- Senhora Presidente, prezados colegas, eu gostaria de fazer aqui umas colocações com referência ao projeto do motivo da globalização porque nós estamos com a maioria desses contratos já vencidos, a grande necessidade de que seja continuado esse trabalho, que não seja interrompido, todos nós sabemos os prezados colegas, desta necessidade, então foram juntados todos aqueles que já estavam justamente nesta situação para andar mais rápido, porque nós estamos saindo recentemente de um recesso parlamentar em que antes inclusive até os trabalhos suspensos, estavam de férias e que agora foi esse realmente o motivo e até para simplificar para que os nobres colegas, como não se trata de alteração, de aumentar o número de contratos, são os mesmos contratos que existia antes, eu acho que os nossos colegas dependendo da sua avaliação de cada um nós estaríamos diminuindo prazos, estaríamos abreviando esses prazos, estaríamos fazendo andar melhor a máquina administrativa sem entrar, sem entrar, sem dificultar, se tiver alguma correção, eu concordo com os nobres Vereadores, com o Vereador Marcos, até que nós possamos corrigir, mas eu acho que é uma necessidade do Executivo nesse momento, porque os concursos que foi falado, com relação o concurso nós ainda precisamos mesmo nessas áreas aí de alguns contratos, isso é normal, já vem ocorrendo professores que as vezes o Município precisa para atender não só na sala de aula, isso já vem desde a primeira administração, mas não é a intenção do Prefeito Municipal aumentar esses cargos, é o contrário, se não for necessário não vamos usar. Mas eu quero deixar registrado aqui que há necessidade extrema do Executivo na recontração desse pessoal porque senão essas áreas certamente vão ser prejudicadas, se nós não votarmos hoje o regime de urgência provavelmente esse projeto vai se estender por quem sabe mais um mês ou dois e as dificuldades vão ser maiores. Eu gostaria de pedir mais uma vez aos meus colegas que tivessem a sensibilidade aí de analisar melhor as suas posições.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Eu gostaria de fazer um esclarecimento ao Vereador Davi e demais Vereadores, que mesmo no período de recesso parlamentar nós estivemos aqui e foi feita sessão extraordinária sem ônus para o Município. Então eu não sei por que que deixam vencer os contratos, depois de vencidos mandam para cá e por que que tudo junto, por que não separado saúde, obras. Eu acho, eu não sei, eu para mim não está bem claro a questão dos auxiliares o Secretário conversou com nós, mas é uma pena porque estão vários contratos que não foram discutidos. E também a questão do professor, eu acho que há necessidade de contratar professor se o Prefeito pode dar desdobramento para esse professor por um mês mais até que saia o concurso. Então deixam vencer, eu não o que está acontecendo com a pasta da Secretaria da Administração, deixa vencer os contratos e depois manda tudo junto assim sem conversar e aí fica uma situação muito difícil. Eu só gostaria de fazer essas colocações que através do diálogo nós (Cópia impossível) nós estivemos aqui mesmo no período de recesso, fizemos sessão, todos os Vereadores, extraordinária, e faríamos de novo, então não é bem assim o que está acontecendo aqui, por isso que não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 21

concordamos com o regime de urgência. Em votação o regime de urgência. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Rejeitado por seis a cinco o regime de urgência.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Consulto os Vereadores se desejam ocupar o espaço das Explicações Pessoais. O Vereador Ismar e o Vereador Maurício. Vereador Ismar Gonçalves da Silva por cinco minutos sem poder ser apartado.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA –Senhora Presidente, colegas Vereadores, eu não poderia deixar de me manifestar para poder explicar para o meu Vereador Mauricinho, é como diz o Cebolinha, a faculdade da vida o Mauricinho tem que sentar em cima e abra essa cabeça dele. Em primeiro lugar quem citou a viagem para Brasília a procura de recursos foi o Antônio Carlos, não foi eu, Vereador, é que toda sessão tu me enxerga, é lamentável, Vereador, lamentável, a minha faculdade não foi igual a sua, porque o meu pai, fiquei com um ano, quando pôde me dar o sustento, entenda como quiser, Vereador. A referência da patrola, simplesmente reclamei porque foi vetado um projeto, uma emenda que nós botamos recurso para a saúde e foi tirado esse dinheiro da saúde para poder dar melhor atendimento para a comunidade. Então tem que ser explicado para a comunidade da onde vem o dinheiro para comprar essa patrola, se eu estou dizendo, o problema é só o da patrola não vai resolver o problema do Município. Vereador Mauricinho, eu não precisei de batalhão e Brigada para me eleger, Vereador Mauricinho, eu não precisei pedir para a professora Luzia uma vaga na escola para mim fazer campanha... Presidente, assim não dá...

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Asseguro a palavra ao Vereador Ismar, ele não pode ser apartado, quando chegar na sua vez, Vereador, o senhor esclarece.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA – Vereador Mauricinho, eu não subi em palanque para mentir e nem para prometer para ninguém, Vereador. E tinha uma proposta de trabalho para o Município e quero dar as mãos, quero ser solidário com todos os demais Vereadores, mas tem que ter coerência, Vereador, eu não tenho culpa, Vereador, se tu não mudar de rumo Vereador tu vais desfilar sempre na passarela, para isso o Senhor presta senão fique numa vitrine na frente do Senhor Prefeito e faça o que ele manda, que eu nunca fui cabrestado por ninguém, Vereador. Muito obrigado.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Vereador Maurício Roni de Souza Pereira por cinco minutos sem poder se apartado.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA – Vereador Cabeda, eu sempre quando venho a tribuna e falo em relação ao Senhor é com todo respeito. Faculdade não dá Educação para ninguém. O senhor é de família humilde, não precisa dizer mais uma vez, já falou mil vezes aqui, todos nós sabemos. Agora também não precisa ter Faculdade para não falar de colega nas ruas, nas esquinas, isso não precisa ter Faculdade, para visitar as casas de pessoas que vem nos procurar, não precisa de Faculdade para ir lá nas casas das pessoas falar mal do Vereador, que é isso que é aquilo é um aproveitador como o Senhor fala dos colegas, isso não precisa e também não precisa de Faculdade para saber que fidelidade partidária, é tão bonita na vida de um político, fidelidade partidária, escutem bem o que eu estou falando, o Vereador pelo jeito não teve isso aí. Quanto a ser cabrestado, Vereador, o senhor sabe muito bem que o senhor é e não é de hoje, sabe muito bem que o senhor é então não é preciso ter Faculdade para nada disso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 22

O senhor é de família humilde, eu também sou e vários outros Vereadores dessa legislatura atual também são, batalharam para chegar até a Faculdade, eu não fui até a Faculdade buscar educação, isso eu já tinha, já nasci com ela, veio de berço e dentro da minha educação Deus me permitiu ter personalidade e ter caráter para não falar de uma classe que é o magistério, uma classe tão sofrida, como o senhor falou, e veio uma denúncia de professores que ouviram o senhor falar, não foi eu que falei, foi os professores que ouviram, eu fiquei indignado por ser um professor e assim como o senhor falou de uma classe sofrida que são os professores e eles vieram denunciar o senhor falar de nós, colegas. Isso é decoro parlamentar, o senhor sabe perfeitamente disso. Então, Vereador, os questionamentos são políticos, não são pessoais, não tenho nada contra a sua pessoa, sei que é um mecânico e que tenho lá minhas divergências, posso dizer isso, mas é um mecânico e eu respeito como isso. Hoje é um político, tem suas deficiências como eu tenho as minhas deficiências como político, admito, estamos aprendendo, mas não vai para o lado do raciocínio, vamos discutir no campo político, no campo político, nos questionamentos pessoais não podemos entrar até em respeito a assistência que está aqui, em respeito a nossa comunidade, em respeito a todos os profissionais de áreas, principalmente a classe dos professores. Estávamos falando de inadimplência que o senhor falou aqui, o senhor já esteve no PTB, não assumiu o PTB foi para o PMDB depois brigou não sei com quem e saiu do PMDB, agora está no PSDB... Por favor, senhora Presidente, me assegure a palavra.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Eu asseguro a palavra ao Vereador Maurício. Continue que tens um minuto.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA – Obrigado, Vereadora. Então, Vereador, já passou por três partidos, a comunidade vai julgar isso aí. Tenho Faculdade porque fiz por onde conquistar essa Faculdade, mas a minha educação, a minha personalidade, o meu caráter e o que eu tenho até hoje foi conquistado pela minha pessoa e principalmente o meu caráter e a minha personalidade, Vereador, isso eu prezo muito e é difícil chegar nele, porque eu ando na linha dentro da honestidade e procuro manter ela. Está o.k.? Então ... A Presidente não está me assegurando a palavra, mas tudo bem. Então Vereador, só para deixar bem claro...

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Terminou o seu tempo, Vereador.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA – Vamos entrar na questão política, não questão pessoal porque senão certamente o senhor vai perder.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Eu gostaria de pedir aos senhores Vereadores que alguns esclarecimentos a comunidade de Butiá aqui na qualidade de Presidente do Poder Legislativo que já nas correspondências expedidas nós estamos pedindo para esclarecer, ao Prefeito Municipal que promulgue a lei 1352 da Vereadora Cecília, que institui a Semana Municipal da Mulher, já que até agora não foi promulgada, nós estamos pedindo solicitando ao Prefeito. Também gostaria de convidar aos presentes, a comunidade de Butiá em geral, os aposentados para participarem de uma sessão especial, os senhores Vereadores também já foram convidados ou serão convidados para a posse da comissão dos aposentados e pensionistas, a comissão do carvão, comissão de Indústria e Comércio e comissão do meio ambiente, que será no dia 12, Quinta-feira, agora, 12 de março, às 19:00 horas. Será importante toda presença da comunidade para que a gente possa instituir essas comissões tão importantes para todos nós. Gostaria também de colocar aos senhores Vereadores e a comunidade, para esclarecer e não deixar dúvida que no mês de janeiro fomos procurados por alguns funcionários do Hospital para ver se os Vereadores, queriam continuar contribuindo com vinte reais porque o ano passado todos os Vereadores contribuíram. Eu perguntei, pesquisei junto aos Vereadores, só que eles me colocaram que como o salário estava atrasado não teriam condições. Então para justificar e para clarear. Também eu gostaria de falar da Escola Nicácio Machado, da correspondência que nos enviaram e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 23

parabenizar a escola Nicácio Machado que dentro das escolas municipais foi que participou de um projeto para poder criar um laboratório de informática onde foi sorteada a Escola Nicácio Machado, que foi a vencedora na entrega desses projetos junto a secretaria de Educação do Estrado onde ela vai receber quinze computadores e que vai precisar da ajuda de toda comunidade e de nós, Vereadores para poder deixar a sala de informática, que a escola possa oferecer então aos alunos. E também eu gostaria de solicitar senhores Vereadores, bancada do governo, que essa Presidente tem sido procurada todos os dias nessa casa, principalmente a Frente Popular que compõe ainda, cinco vereadores, quatro vereadores, aliás, que peça ao senhor Prefeito que tome uma providência em relação a carteira de identidade. Eu não acredito na qualidade de Presidente que seje economia trezentos reais, tirar um funcionário da Delegacia isso é fazer o Município regredir, Senhores Vereadores, eu aclamo a Bancada do governo, da Frente ainda que compõem quatro Vereadores, que nos ajude. Questão de ordem para o Vereador Davi.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORREA- Nós gostaríamos de nos colocar novamente a disposição de conduzir a sua proposta, da Mesa, e nós também acatamos e vamos até ao senhor Prefeito para ver da possibilidade de retornar esse serviço a nossa comunidade.

PRESIDENTE SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Obrigada, Vereador Davi. Encerrada a presente sessão.

NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, MANDOU O SENHOR PRESIDENTE QUE SE DATILOGRAFASSE A PRESENTE ATA MARCANDO NOVA SESSÃO PARA O DIA 16 de março de 1998, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ.

Vereadora SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO
PRESIDENTE.

Vereador ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA
1º SECRETÁRIO

MNS/ESA